



# O CÉU E O INFERNO

Em 1.º de agosto de 1865 Kardec publicou a primeira edição da quarta obra da Doutrina dos Espíritos, ou seja, o livro “O Céu e o Inferno: ou a Justiça Divina segundo o Espiritismo”.

Três importantes obras já haviam sido publicadas, mas era preciso avançar e elucidar muitos pontos para que os ensinamentos dos Espíritos pudessem ser melhor compreendidos e aceitos. As ideias da vida após a morte do corpo físico, até então disseminadas pelas diversas crenças, se contrapunham com os novos esclarecimentos e conceitos trazidos pelos Espíritos a respeito da Justiça Divina. Com a publicação desse novo livro, essa Justiça pode ser melhor compreendida.

Abordou na referida obra temas como a morte e o medo que geralmente se tem dela, bem como os motivos que nos tem levado a esse temor e, também, o modo como devemos encarar a vida depois de desligados do corpo de carne.

Com argumentos sólidos e coerentes, o autor fez brilhantes análises e ponderações sobre o equívoco de se considerar o céu como um local de morada definitiva dos bem-aventurados e o inferno como um local com suas fornalhas, onde os maus sofreriam eternamente sem possibilidades de remissão. Quanto ao purgatório, a Doutrina não o nega, indicando que nele nos encontramos em decorrência do nosso estágio evolutivo.



No que se refere ao futuro da alma, Kardec resumiu-o em 25 tópicos fundamentais que intitulou de “As penas futuras segundo o Espiritismo”, nos quais vamos encontrar belos e coerentes esclarecimentos sobre os “mistérios” da vida futura, da nossa posição de felicidade ou infelicidade e das nossas impressões e transformações após o desencarne.

Interessantes análises, comparações e elucidações encontramos também nos capítulos sobre: Os anjos, Os demônios e suas intervenções nas manifestações modernas, bem como sobre a equivocada proibição de evocar os mortos, terminando assim a primeira parte do livro.

Na segunda parte, esclarece sobre o passamento, ou seja, a extinção da vida orgânica, ocasião em que se dá a nossa separação do corpo de carne e as sensações que, como espíritos, experimentamos

nesse momento.

Baseado nos depoimentos dos próprios espíritos, Kardec resumiu o estado destes após o desencarne, dividindo-o em capítulos sobre: espíritos felizes, espíritos em condições medianas, espíritos sofredores, suicidas, criminosos arrependidos, espíritos endurecidos, expiações terrestres, mostrando, assim, com tais depoimentos, o estado da alma após morte do corpo de carne.

A leitura, o estudo e as reflexões que façamos sobre o conteúdo desse livro muito nos ajudarão a fazer uma boa sementeira que culminará numa melhor colheita futura.

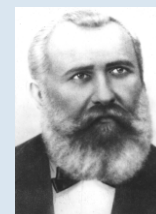
*Octavio Aggio é trabalhador voluntário no Núcleo Kardecista Paz Amor e Fraternidade*



**Mediunidade:**  
os mitos e desafios  
que envolvem essa  
prática doutrinária  
pag.4



**45ª FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA**  
Confira a  
programação da  
Feira do Livro  
pag.6



**Bezerra de Menezes**  
191 anos de seu  
nascimento  
pag. 10

# EDITORIAL

O que nos move como seres humanos? Inovar na resposta daria mais uma coleção de tratados filosóficos e de livros, em quantidade pelo menos igual à que já existe sobre o assunto. Talvez seja, a grosso modo, a nossa história.

E o que nos move como seres espirituais, que é, em essência, o que somos? E, também sobre isso, há inúmeros compêndios. Mas, curiosamente, sobre isso nos deparamos, por vezes e dentre outras, com ideias imaturas, equivocadas, incompletas... Muito embora raramente, também com preciosidades ora tão sutis que não valorizamos, ora sem sentido que nos impressione!

A questão é: quais são as nossas próprias ideias, nosso conhecimento e convicções sobre isso? Em resumo, nossa fé raciocinada? Pascal, nas Instruções dos Espíritos do capítulo XVI de O Evangelho segundo o Espiritismo, inicia a mensagem afirmando “o homem não possui como seu senão aquilo que pode levar deste mundo”. Então, de fato, essa é, ou deveria ser, nossa maior busca, pois é a razão de nossa existência e de tudo e todos que dela fazem parte!

A Doutrina Espírita nos oferece o auxílio para a construção desse conhecimento fundamental, único e pessoal, tal qual Jesus propôs em João, 8:32: “E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará”.

O que nos move no Correio de Luz, como instrumento de comunicação, é reunir preciosidades à luz do Espiritismo que, mesmo pequenas, iluminem a alma. Esperamos, com isso, que você aprecie e divulgue ao seu círculo de entes amados. Ótima leitura!

## COMISSÃO EXECUTIVA DA USE I. SÃO CARLOS

# EXPEDIENTE

## CORREIO DE LUZ

Publicação mensal da USE Intermunicipal de São Carlos, de distribuição gratuita e eletrônica.

Presidente: Maria Aparecida Mazzo  
Vice-presidente: Nilzeli Aparecida Nery Mancini  
E-mail: [use.i.saocarlos@usesp.org.br](mailto:use.i.saocarlos@usesp.org.br)

Diagramação e Direção de Arte: Marcio Novo  
Email: [mpnovo@gmail.com](mailto:mpnovo@gmail.com)

Jornalista responsável: Suzana Amyuni  
Mtb - 31.318/SP  
E-mail: [dc.i.saocarlos@usesp.org.br](mailto:dc.i.saocarlos@usesp.org.br)

Editor de Doutrina: João Carlos Barreiro  
E-mail: [doutrinasaacarlos@usesp.org.br](mailto:doutrinasaacarlos@usesp.org.br)

Revisores da Comissão Executiva e do Conselho Deliberativo: Mariana Ferrari Morali de Almeida e Fátima Aparecida Priorno Bocaiuva

**Colaborações com o envio de artigos são muito bem-vindas. Todos os textos recebidos serão encaminhados à Comissão do Jornal e, se estiverem de acordo com a nossa linha editorial, serão publicados em momento oportuno.**

## Campanha de afiliação de instituições espíritas junto à USE Estadual, por meio da Intermunicipal de São Carlos

### USE I. SÃO CARLOS

Instituições espíritas afiliadas até o momento:

- Associação Espírita Eurípedes Barsanulfo
- Associação Espírita Francisco Thiesen
- Associação Espírita Luz e Caridade
- Associação Espírita Obreiros do Bem
- Casa do Caminho Instituição Espírita Cristã
- Centro Espírita Paz Amor e União
- Grupo da Fraternidade Espírita Irmão Batuíra
- Núcleo Kardecista Paz Amor e Fraternidade
- Sociedade Espírita Allan Kardec

Instituições espíritas em análise jurídica:

- Centro Espírita Irmão Áureo
- Instituições espíritas com documentos em regularização:
- Associação Espírita Bezerra de Menezes
  - Associação Espírita Francisco de Assis
  - Casa Espírita Cantinho de Amor e Luz Jesus
  - Centro Assistencial Maria de Nazaré
  - Centro Espírita Amigos da Luz
  - Centro Espírita Rancho de Luz
  - Grupo da Fraternidade Espírita Em Torno do Mestre
  - Grupo Kardecista Cairbar Schutel
  - Irmandade Espírita Cristã João Stella

Instituições espíritas que ainda não responderam à campanha:

- Associação Espírita Chico Xavier
- Associação Espírita Kardecista Amor e Fraternidade
- Casa Espírita de Caridade Dr. Pirajá da Silva
- Casa Espírita Seara de Luz
- Centro Espírita Francisco e Clara de Assis
- Centro Espiritual Amor e Caridade Filhos do Peregrino Fabiano de Cristo
- Fraternidade Espírita Joana D'Arc
- Grupo Espírita Caminhada com Jesus
- I E Nosso Lar
- Núcleo Assistencial Missionários da Luz

## Agenda de Luz - Datas e Fatos

- 01/08/1865 Publicação da 1ª Edição de “O Céu e o Inferno” de Allan Kardec
- 15/08/1952 Fundação da Mansão do Caminho, obra social de amparo a criança em Salvador, Bahia
- 15/08/1905 Fundação da Editora “O Clarim”, em Matão, São Paulo
- 29/08/1831 Nascimento de Adolfo Bezerra de Menezes, em Riacho do Sangue, Ceará.
- 29/08/2000 Fundação da Associação Espírita Bezerra de Menezes

### AGOSTO





# CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA CAIRBAR SCHUTEL



## O AMOR NÃO TEM FRONTEIRAS

Roni Ricardo Osório Maia

Toruge era um fazendeiro abastado que vivia feliz com sua esposa Olívia e seus filhos na Argélia. Mesmo sendo respeitado e admirado por sua família e seus empregados, seu jeito de ser e tudo aquilo que conquistou com muito trabalho despertaram a inveja de Kúlide, empregado da fazenda, que não considerava justo ele ter tanto. Mesmo sem entender, Kúlide se deixa levar pelo ódio inex-

plicável que sentia por Toruge e se torna escravagista, sequestrando e vendendo-o como escravo para o fazendeiro Don Rodrigo Alvarez de Sá. Agora, separado de sua família e vivendo na Espanha, Toruge trilhará um longo caminho, atestando que o amor une almas por séculos, assim como o ódio arrebatava às cobranças antigas. Uma história sobre oportunidade de reparação, harmonização e perdão para quem realmente soube abraçar, com consciência, os ensinamentos de Cristo e as Leis Morais do Pai Maior.



**Associe-se e receba um livro espírita mensalmente! Mensalidade: R\$ 18,00.**  
**Para outras localidades será acrescida do valor de R\$ 4,00 referente a despesas de Correios. Para saber mais, acesse: [usesaocarlos.com.br/clube-do-livro](http://usesaocarlos.com.br/clube-do-livro)**



## Pérolas espíritas e evangélicas Que é a carne? (Emmanuel)

*Se vivemos pelo Espírito, pelo Espírito pautemos também nossa conduta.*  
*Paulo, Gálatas 5:25*

Quase sempre, quando se fala de espiritualidade, apresentam-se muitas pessoas que se queixam das exigências da carne.

É verdade que os apóstolos muitas vezes falaram de concupiscências da carne, de seus criminosos impulsos e nocivos desejos. Nós mesmos, frequentemente, nos sentimos na necessidade de aproveitar o símbolo para tornar mais acessíveis as lições do Evangelho. O próprio Mestre figurou que o espírito, como elemento divino, é forte, mas que a carne, como expressão humana, é fraca.

Entretanto, que é a carne?

Cada personalidade espiritual tem o seu corpo fluídico e ainda não percebestes, porventura, que a carne é um composto de fluidos conden-

sados? Naturalmente, esses fluidos, reunindo-se, obedecerão aos imperativos da existência terrestre, no que designais por lei de hereditariedade; mas esse conjunto é passivo e não determina por si. Podemos figurá-lo como casa terrestre, dentro da qual o espírito é dirigente, habitação essa que tomará as características boas ou más de seu possuidor.

Quando falamos em pecados da carne, podemos traduzir a expressão por faltas devidas à condição inferior do homem espiritual sobre o planeta.

Os desejos aviltantes, os impulsos deprimentes, a ingrati-dão, a má-fé, o traço do traidor, nunca foram da carne.

É preciso que se instale no homem a compreensão de sua necessidade de autodomínio, acordando-lhe as faculdades de disciplinador e renovador de si

Departamento de Estudos  
da USE | São Carlos  
doutrina@usesp.org.br



mesmo, em Jesus Cristo.

Um dos maiores absurdos de alguns discípulos é atribuir ao conjunto de células passivas, que servem ao homem, a paternidade dos crimes e desvios da Terra, quando sabemos que tudo procede do espírito.

(Fonte: O Evangelho por Emmanuel: Comentários às Cartas de Paulo. Chico Xavier. Coordenação de Saulo Cesar Ribeiro da Silva. FEB, 2018)

## Mediunidade – os mitos e desafios que envolvem essa prática doutrinária

Correio de Luz

O trabalho mediúnico merece atenção e cuidados especiais dos dirigentes dos centros espíritas. Seja pelos desafios de estabelecê-lo correta e ordenadamente, seja pelos inúmeros mitos que o envolvem, especialmente para quem ainda não teve a oportunidade de conhecer mais profundamente a Doutrina Espírita.

A mediunidade não deve ser a principal atividade da casa e muito menos o centro das atenções, embora esse seja um dos mitos em torno do assunto. Para os desavisados, frequentar o centro espírita é sinônimo de participar de reuniões mediúnicas. Porém, há um longo caminho a percorrer até que isso ocorra. Além do mais, essa é apenas uma das atividades de um centro espírita.

Outro mito que leva muitas pessoas a procurar esse trabalho é encontrar algum parente que desenhou, recebeu uma mensagem ou ter alguma notícia. Mas não funciona assim. E se existe o mito, é porque ainda há necessidade de ampliar essa informação.

Para abordar esse tema, o Correio de Luz foi ouvir uma dirigente que trabalha nessa atividade há mais de 25 anos, dos quais, 17 na Associação Espírita Bezerra de Menezes, em São Carlos.

“Numa linguagem mais simples, em geral, dizemos que o telefone só toca de lá para cá. Não somos nós que escolhemos com quem vamos falar. Apenas nos colocamos à disposição com pensamentos, palavras e oração. A espiritualidade decide quais espíritos devem vir”, ressalta Kátia Farah, presidente da Associação.

Nesse sentido, é fundamental que os trabalhadores estejam preparados e dispostos para esse trabalho. E aí entra outro desafio.



<https://br.freepik.com/fotos-vetores-gratis/anatomia-3d> (Anatomia 3d foto criado por kjpargeter)

### Muitos se propõem, poucos se dispõem

Encontrar voluntários para o trabalho espírita é um desafio, especialmente quando há tantos critérios como é o caso da atividade mediúnica. “Para esse trabalho, é preciso ter conhecimento, estudar as obras básicas e outras complementares. E o começo de tudo é o COEM (Curso de Orientação e Educação Mediunidade). Tanto que quando chegamos nesta casa, em 2005, e propusemos a realização da atividade mediúnica, o presidente na época nos disse que aceitaria nosso grupo, desde que nos engajássemos em outros trabalhos da Casa. Então, começamos com Evangelização, passe e trouxemos o COEM para cá. E os estudos sobre mediunidade são constantes ainda hoje”, relata Kátia.

Além disso, é preciso ter um preparo especial para as sessões. “O COEM esclarece esses detalhes como, por exemplo, evitar fumar ou tomar bebida alcoólica no dia da

mesa mediúnica. Faz parte de uma regra e é importante que as pessoas tenham bom senso”, destaca.

Outro desafio é vencer o cansaço diário. Com rotinas de trabalho exaustivas, muitos voluntários tendem a faltar no dia das reuniões que, em geral, ocorrem durante a semana. “Eu sempre falo que justamente naquele dia em que as pessoas querem faltar, seja por cansaço ou por preguiça, é quando mais precisam ir. E é quando mais o trabalho rende e faz a diferença”, comenta.

Kátia confessa que até já pensou em desistir. Mas o que a motivou a continuar, além do apoio do marido, certamente pode estimular outros trabalhadores em seus deveres. “A mediunidade não é um dom, é uma missão, que precisa ser cumprida. Procurei manter isso em mente. E se eu não for, quem vai deixar de aprender, deixar de evoluir, sou eu. Então, decidi continuar e ampliar os trabalhos. Por fim, sempre saímos melhor do que chegamos”, conclui.

## PROGRAMA MOMENTO ESPÍRITA

### DOMINGOS ÀS 8h30

Rádio Clube1 91.1 FM



Acompanhe

 [usesaocarlos](#)

 [usesaocarlos](#)



## Mural - Atividades e Eventos

Instituições Espíritas

## ESSE ESPAÇO É DE TODOS NÓS!

Toda instituição espírita que desejar divulgar alguma de suas atividades públicas no mural do Correio de Luz pode enviar as informações até o dia 20 de cada mês para [use.i.saocarlos@usesp.org.br](mailto:use.i.saocarlos@usesp.org.br)

## Colabore com o Departamento de Comunicação da USE

Se você tem habilidade com produção de conteúdo para redes sociais, gosta de escrever e frequenta algum Centro Espírita, que tal colaborar com o Departamento de Comunicação da USE? Também precisamos de um jornalista para escrever nossa reportagem. Se você se encaixa nesses perfis ou conhece alguém que poderia assumir esse desafio, entre em contato conosco: [dc.i.saocarlos@usesp.org.br](mailto:dc.i.saocarlos@usesp.org.br)



## Espetáculo teatral "Um amor de renúncia"

Adaptação do romance "Renúncia" de Chico Xavier, por Emmanuel

Data: 13/08 (Sábado) Horário: 20h

Local: Teatro Municipal de São Carlos R\$ 60 inteira\* | R\$ 30 meia

\*Ingressos antecipados na Livraria da USE com 50% de desconto para todos os públicos. Vagas limitadas.

Compra online: <https://www.bilheteriaexpress.com.br/ingressos-para-um-amor-de-renuncia-teatro-municipal-de-sao-carlos-teatro-adulto.html>

## Feira do Livro Espírita volta para a praça



A 45ª edição da Feira do Livro Espírita de São Carlos será realizada entre os dias 03 e 17 de setembro. Após 2 anos, estará novamente na Praça Christiano Altenfelder Silva, mais conhecida como Praça da XV, retomando a divulgação da literatura espírita em espaços públicos, abertos à comunidade são-carlense e não apenas aos espíritas.

Serão cerca de 800 títulos com descontos que vão de 30% a 70%, várias dessas obras com preços promocionais (de R\$9,90 a R\$16,90) e uma sessão de obras psicografadas por Vera Lúcia Marinzeck com descontos atrativos. Mantendo a tradição do evento as Obras Básicas da codificação terão descontos

importantes também.

Para as crianças a área de literatura espírita infantil fica, a cada ano, mais interessante reunindo várias atividades para os pequenos no período da feira.

A comunidade espírita realiza este evento com a coordenação da USE Intermunicipal de São Carlos e a participação de mais de uma centena de voluntários, sendo uma ótima oportunidade para aquisição de boas obras e um incentivo à leitura e ao estudo da literatura espírita, com a disponibilidade de grande variedade de obras de vários estilos e os principais lançamentos do ano.

Na programação da feira você vai encontrar palestras, desenho

mediúnicos para a saúde, tarde de autógrafos com Vera Lúcia Marinzeck, as mágicas do Paulo Toma, atividades do Mocidadão e apresentações musicais especiais, entre elas a de José Henrique Martiniano e de Tânia Campos. Confira a programação nesta edição do Correio de Luz.

Aproveite a 45.ª Feira do Livro Espírita de São Carlos para conhecer as novas obras da literatura espírita, para adquirir os clássicos e para ter sempre à mão as Obras Básicas.

Serviço:

**Dias** - 03 a 17 de setembro de 2022

**Horário** - 9h às 22h

**Local** - Praça da XV

# 45ª FEIRA DO LIVRO ESPÍRITA de São Carlos



## PROGRAMAÇÃO

### Dia 03 de setembro - sábado

**16h** Atividades para crianças

**17h** Mocidade

**19h30** Abertura  
- Apresentação musical com José Henrique Martiniano, Andréa Reis e Sergio Sanchez



**20h** Palestra com Karina Granado – tema: Estude e Viva



### Dia 04 de setembro - domingo

**10h** Atividades para crianças

**16h** Mágicas com Paulo Toma

**20h** Palestra com Márcio Correa – tema: Amor... amor... amor



### Dia 07 de setembro - 4ª feira

**10h** Atividades para crianças

**16h** Atividades para crianças

**19h30** Apresentação musical com Cameratta Affetto

**20h** Palestra com José de Almeida Junior – tema: A cada um segundo suas obras



### Dia 08 de setembro - 5ª feira

**19h** Desenho mediúnico para a saúde com Maria Fátima Nascimento e equipe

### Dia 10 de setembro - sábado

**16h** Atividades para crianças

**19h30** Apresentação musical com Trio Batuira: Tania Campos, Ronaldo Campos e Leandro Silvatti.

**20h** Palestra com Paulo Cesar Scanavez - tema: Trabalhar servindo



### Dia 11 de setembro - domingo

**10h** Atividades para crianças

**16h** Atividades para crianças

**20h** Palestra com Artur Valadares – tema: O amigo sublime



### Dia 15 de setembro - 5ª feira

**19h** Desenho mediúnico para a saúde com Maria Fátima Nascimento e equipe

### Dia 17 de setembro - sábado

**16h** Tarde de autógrafos com Vera Lúcia Marinzeck de Carvalho

**19h30** Apresentação musical com Violão Bem Expresso

**20h** Palestra com Otaciro Rangel Nascimento – tema: Nós Espíritos, no corpo físico ou no mundo espiritual



## PALESTRAS DA USE SÃO CARLOS

Estímulo à educação do ser espiritual que somos!  
Quinzenalmente, aos domingos, às 17h.  
Facebook e YouTube da USE São Carlos.

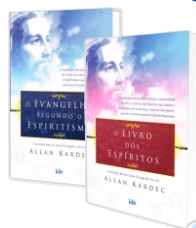
**Dia 07 - Sandra Fiore**

**Dia 21 - Marília Candeloro**

[usesaocarlos](https://www.facebook.com/usesaocarlos)

[usesaocarlos](https://www.youtube.com/usesaocarlos)

## Doação de Livros



O Livro dos Espíritos

O Evangelho Segundo o Espiritismo

**USE**  
UNIÃO DAS SOCIEDADES  
ESPÍRITAS DO ESTADO  
DE SÃO PAULO  
INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS

Entre em contato e faça  
o seu pedido  
(16)3307-5495



Para refletir...  
Sofrimentos

Departamento de Estudos  
da USE | São Carlos  
doutrinasaoacarlos@usesp.org.br

O tema para reflexão nessa edição do Correio de Luz é sobre o sofrimento que atinge as criaturas no mundo de provas e expiações. Vamos começar com uma questão d'O Livro dos Espíritos.

**LE 983. Não experimenta sofrimentos materiais o Espírito que expia suas faltas em nova existência? Será então exato dizer-se que, depois da morte, só há para a alma sofrimentos morais?**

*“É bem verdade que, quando a alma está reencarnada, as tribulações da vida lhe são um sofrimento; mas, só o corpo sofre materialmente. Falando de alguém que morreu, costumais dizer que deixou de sofrer. Nem sempre isto exprime a realidade. Como Espírito, está isento de dores físicas; porém, tais sejam as faltas que tenha cometido, pode estar sujeito a dores morais mais agudas e pode vir a ser ainda mais desgraçado em nova existência. O mau rico terá que pedir esmola e se verá a braços com todas as privações oriundas da miséria; o orgulhoso, com todas as humilhações; o que abusa de sua autoridade e trata com desprezo e dureza os seus subordinados se verá forçado a obedecer a um superior mais ríspido do que ele o foi. Todas as penas e tribulações da vida são expiação das faltas de outra existência, quando não a consequência das da vida atual. Logo que daqui houverdes saído, compreendê-lo-eis.”*

N'O Evangelho Segundo o Espiritismo, no capítulo V “Bem

aventurados os aflitos”, temos uma mensagem do espírito Lacordaire, com o título “Bem sofrer e mal sofrer”, abaixo reproduzida.

*“Quando o Cristo disse: “Bem-aventurados os aflitos, o Reino dos Céus lhes pertence”, não se referia de modo geral aos que sofrem, visto que sofrem todos os que se encontram na Terra, quer ocupem tronos, quer jazam sobre a palha. Mas, ah! poucos sofrem bem; poucos compreendem que somente as provas bem suportadas podem conduzi-los ao Reino de Deus. O desânimo é uma falta. Deus vos recusa consolações, desde que vos falte coragem. A prece é um apoio para a alma; contudo, não basta: é preciso tenha por base uma fé viva na bondade de Deus. Ele já muitas vezes vos disse que não coloca fardos pesados em ombros fracos. O fardo é proporcionado às forças, como a recompensa o será à resignação e à coragem. Mais opulenta será a recompensa, do que penosa a aflição. Cumpre, porém, merecê-la, e é por isso que a vida se apresenta cheia de tribulações.*

*O militar que não é mandado para as linhas de fogo fica descontente, porque o repouso no campo nenhuma ascensão de posto lhe faculta. Sede, pois, como o militar e não desejeis um repouso em que o vosso corpo se enervaria e se entorpeceria a vossa alma. Alegrai-vos quando Deus vos enviar para a luta. Não consiste esta no fogo da batalha, mas*



*nos amargores da vida, em que, às vezes, de mais coragem se há mister do que num combate sangrento, porquanto não é raro que aquele que se mantém firme em presença do inimigo fraqueje nas tenazes de uma pena moral.*

*Nenhuma recompensa obtém o homem por essa espécie de coragem; mas Deus lhe reserva palmas de vitória e uma situação gloriosa. Quando vos advenha uma causa de sofrimento ou de contrariedade, sobreponde-vos a ela, e, quando houverdes conseguido dominar os ímpetos da impaciência, da cólera, ou do desespero, dizei, de vós para convosco, cheio de justa satisfação: “Fui o mais forte.”*

*Bem-aventurados os aflitos pode então traduzir-se assim: Bem-aventurados os que têm ocasião de provar sua fé, sua firmeza, sua perseverança e sua submissão à vontade de Deus, porque terão centuplicada a alegria que lhes falta na Terra, porque depois do labor virá o repouso.”*

**USE**  
UNIÃO DAS SOCIEDADES  
ESPÍRITAS DO ESTADO  
DE SÃO PAULO  
INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS



## ESTUDO EM GRUPO DE DUAS OBRAS BÁSICAS E UMA DE ANDRÉ LUIZ À LUZ DO ESPIRITISMO

UMA AÇÃO DO DEPARTAMENTO DE ESTUDOS

Domingos, às 10h

Por videoconferência no Meet

Inscrições: [doutrinasaoacarlos@usesp.org.br](mailto:doutrinasaoacarlos@usesp.org.br)



## Empatia x Compaixão

Adriano Cezar Runho

No livro “À beira do abismo”, de Roshi Joan Halifax, relata-nos a autora um experimento realizado com seu amigo Matthieu Ricard, monge budista considerado o homem mais feliz do mundo por ter um domínio lendário dos próprios pensamentos. Em 2011, sob a orientação da neurocientista Tania Singer e sua equipe no Instituto Max Planck, na Alemanha, Matthieu entrou em equipamento de Ressonância Magnética Funcional – RMFi - e recebeu a instrução de gerar empatia ao contemplar o sofrimento dos outros. Para tal, na noite anterior Matthieu havia assistido a um documentário da BBC sobre órfãos na Romênia. Ele ficou profundamente perturbado com aquela situação tão desafortunada.

Nas palavras de Matthieu, “a falta de afeto havia causado graves sintomas de apatia e vulnerabilidade naquelas crianças”. Enquanto estava no equipamento de RMFi, Matthieu mergulhou mentalmente no sofrimento daquelas crianças, visualizando-as vividamente e sentindo sua situação horrenda, como se ele fosse uma delas. Usando da empatia, ele se permitiu sentir a dor e o sofrimento daquelas crianças o mais profundamente possível. Em pouco tempo, estava esgotado e exausto.

Depois de uma hora dessa prática intensa, deram a Matthieu a opção de continuar com a

prática da empatia ou passar para a meditação da compaixão. Sem hesitar, concordou em continuar o experimento fazendo a prática da compaixão; estava completamente esgotado após a prática de ressonância empática. O foco de Matthieu agora era gerar sentimentos de amor, bondade, cuidado e altruísmo, lembrando-se do extremo sofrimento humano daqueles órfãos.

Quando o experimento terminou, Matthieu descreveu sua experiência durante a meditação da compaixão como um estado cálido e positivo, associado a um forte desejo de colocar-se a serviço das crianças. Isso contrastava claramente com a experiência anterior com a empatia.

Eis a diferença fundamental entre empatia e compaixão: enquanto a empatia nos coloca na condição de compartilhar o sofrimento alheio a ponto de vivenciarmos o “sofrimento empático”, de tal sorte que podemos até mesmo sentir a dor do outro, a compaixão nos permite reconhecer esse sofrimento e agir.

Na Parábola do Bom Samaritano, o evangelista Lucas destaca no Cap. 10v38: “Mas um samaritano que ia de viagem chegou ao pé dele e, vendo-o, moveu-se de íntima compaixão”. Em Mateus, cap. 18v27, ao narrar o perdão do senhor na Parábola do Credor Incompassivo, destaca-se: “Então, o senhor daquele servo, movido de íntima compai-



Foto retirada de [Empatia não é compaixão \(por Roshi Joan Halifax\)](#)

xão, soltou-o e perdoou-lhe a dívida.” Nessas duas passagens, o que fez a diferença para aqueles que sofriam foi a compaixão. Em inúmeras outras passagens encontraremos a mesma virtude a fomentar as ações no bem.

Em suma, enquanto a empatia nos permite sentir a dor do próximo, a compaixão nos move no propósito de servir com o Cristo!

Muita paz a todos!

Adriano Cezar Runho é servidor público federal e trabalhador espírita no Portal da Luz em Araraquara e na Obreiros do Bem em São Carlos.

**SEJA VOLUNTÁRIO**

Encontre aqui oportunidades de trabalho voluntário em instituições espíritas de São Carlos e Região.

<https://usesaocarlos.com.br/seja-um-voluntario/>

**DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA**

TEM O OBJETIVO DE PROMOVER E ESTIMULAR A IMPLANTAÇÃO E A INTEGRAÇÃO DA EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA INFANTIL NAS INSTITUIÇÕES ESPÍRITAS DE SÃO CARLOS E REGIÃO

**CONTATO:**  
[di.i.saocarlos@usesp.org.br](mailto:di.i.saocarlos@usesp.org.br)

**USE** UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO  
INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS



## O valor do livro espírita para a Humanidade

Mário Gonçalves

*“O livro é uma extensão da memória e da imaginação”.*

*Jorge Luís Borges (1899-1986)*

*“O livro é um mudo que fala, um surdo que responde, um cego que guia, um morto que vive”.*

*Padre Antônio Vieira (1608-1697)*

O livro não é só uma coleção de páginas encadernadas. Ele possui diversas facetas, que vão das suas variadas aplicações às suas dimensões subjetivas de relação entre o escritor e o leitor. Entre os esforços de descrever a essência deste impressionante objeto, existem diversas citações, como as colocadas em epígrafe.

Emmanuel diz que: *“O livro representa vigoroso ímã de força atrativa, plasmando as emoções e concepções de que nascem os grandes movimentos da Humanidade, em todos os setores da religião e da ciência, da opinião e da técnica, do pensamento e do trabalho. Por esse dínamo de energia criadora, encontramos os mais adiantados serviços de telementação, porquanto, a imensas distâncias, no espaço e no tempo, incorporamos as ideias dos espíritos superiores que passaram por nós, há séculos.”* (\*)

Ele destaca implicitamente que os avanços da Humanidade acontecem por ações no âmbito da Educação, e que o livro é instrumento primordial deste processo. Na sequência, afirma que por intermédio do livro podemos nos conectar ao pensamento e às ideias de instrutores do passado. Emmanuel exemplifica:

*“Sócrates reflete-se nas*



<https://br.freepik.com/fotos-vetores-gratis/livro-aberto> (Livro aberto vetor criado por macrovector)

*páginas dos discípulos que lhe comungavam a intimidade e, ainda hoje, consumimos os elevados pensamentos de que foi ele o portador.”*

*“Retrata-se Jesus nos livros dos apóstolos que lhe dilataram a obra e temos, no Evangelho, um espelho cristalino em que o Mestre se reproduz, por divina reflexão, orientando a conduta humana para a construção do Reino de Deus entre as criaturas.”* (\*)

Como esta conexão acontece tanto a partir das obras que nos direcionam para o amor e para a sabedoria, quanto por livros que nos excitam o egoísmo e o orgulho, torna-se imprescindível selecionarmos o que ler, com o mesmo cuidado que escolhemos o que comemos. Da mesma forma que nos alimentamos todos os dias, precisamos cultivar o hábito diário da leitura. E, assim como o alimento precisa ser digerido para cumprir sua função, também o que lemos precisa ser meditado, para que descartemos o que nos prejudica e nos apropriemos do que nos torna melhores.

Entre os livros nobres está o livro espírita, que educa e orienta para a eternidade. Fundamentado na moral cristã, revela as leis que regem a nossa relação com o próximo e os deveres que temos para conosco e para com Deus. É um verdadeiro guia para a nossa evolução individual e também para nossa ação efetiva na transformação da Terra em um mundo melhor.

Desde a publicação de O Livro dos Espíritos quantas mentes e corações foram iluminados pelo *livro espírita*? *Quantas vidas foram salvas? É impossível saber. Mas, é a constatação do valor que o livro espírita tem para a Humanidade que deve nos impulsionar para que, além de beber em sua fonte, possamos divulgá-lo e incentivar, de todos os modos, a sua leitura.*

*Pense nisso e mãos à obra!*

### Referência bibliográfica:

(\*) EMMANUEL, psicografado por Francisco C. Xavier, Pensamento e Vida, capítulo 4, FEB

**USE**  
UNIÃO DAS SOCIEDADES  
ESPÍRITAS DO ESTADO  
DE SÃO PAULO  
INTERMUNICIPAL DE SÃO CARLOS

## LIVRARIA ESPÍRITA

Rua Padre Teixeira, 1806 – Centro  
Telefone/WhatsApp: (16)3307-5495

### ATENDIMENTO

Dias úteis: das 12h30 às 18h  
Sábados: das 9h às 13h

**SUA MARCA E/OU SUA  
EMPRESA PODEM  
ESTAR AQUI**

Seja um apoiador da  
divulgação espírita

Entre em contato e informe-se:  
[use.i.saocarlos@usesp.org.br](mailto:use.i.saocarlos@usesp.org.br)

## Bezerra de Menezes, 191 anos de seu nascimento

Sérgio Bezerra

Comemoraremos no dia 29 de agosto os 191 anos do nascimento deste que foi conhecido como o Médico dos Pobres e o Kardec Brasileiro.

Nestas linhas vamos nos deter no homem, seu tempo e seus feitos. Bezerra ainda é um grande desconhecido pelos espíritas. Muitos pensam que ele foi apenas um médico, desconhecendo seu prolífico trabalho.

Filho de Antônio Bezerra de Menezes (Capitão das antigas milícias, Tenente coronel e chefe do Partido Liberal em Riacho do Sangue) e de Fabiana Cavalcante de Albuquerque (Fabiana de Jesus Maria Bezerra, de acordo com o Dicionário Bibliográfico Cearense do Barão de Studart), Adolfo Bezerra de Menezes Cavalcanti nasceu no dia 29 de agosto de 1831, na fazenda Santa Bárbara, próximo ao Riacho do Sangue, hoje Jaguaratama no Estado do Ceará.

Iniciou seus estudos em 1838, no interior do Ceará (Escola da Vila do Frade). Devido a perseguições políticas, a família se mudou para a serra dos Martins (Rio Grande do Norte - 1842) e Bezerra de Menezes passou a estudar na escola de latinidade, fundada pelos padres Jesuítas em 1831. Em apenas dois anos aprendeu latim e substituiu o professor sempre que necessário.

Em 1846, a família voltou ao Ceará e passou a morar na capital (Fortaleza). Ele foi estudar no Liceu do Ceará sob a supervisão do irmão mais velho, Dr. Manuel Soares da Silva Bezerra, magistrado, professor, ensaísta, jornalista e político. Bezerra destacou-se entre os primeiros alunos da instituição. Estudou filosofia racional e moral, retórica, poética, latim, inglês, francês, aritmética, geometria, trigonometria, geografia e história.

Partiu para o Rio de Janeiro em 5 de fevereiro de 1851, com o sonho de cursar medicina. Nessa época, os recursos financeiros da família eram escassos, mas Bezerra era persistente e não esmoreceu. Para sobreviver e pagar seus estudos, passou a lecionar.

No ano seguinte conseguiu ingressar no Hospital da Santa Casa de Misericórdia. Era o auxiliar do Dr. Manoel Feliciano Pereira de Carvalho, cirurgião e Patrono da cadeira 37 da Academia Brasileira de Medicina Militar. Concluiu o curso de medicina em 1856 defendendo a tese Diagnóstico do Cancro, notabilizando-se por sempre manter a nota máxima nos seus exames. De 1858 a 1861, Bezerra esteve no Corpo de Saúde do Exército, foi professor substituído da seção de cirurgia da Faculdade de Medicina, colaborador na Revista da Sociedade Físico e Química, redator dos Anais Bra-



Fotos retiradas de [https://pt.wikipedia.org/wiki/Bezerra\\_de\\_Menezes](https://pt.wikipedia.org/wiki/Bezerra_de_Menezes)

sileiros de Medicina e da Academia Imperial de Medicina.

Em 1861, pediu demissão do Corpo de Saúde do Exército e iniciou uma nova jornada em sua vida, sendo empossado vereador pelo Partido Liberal. Dois anos depois, sua primeira esposa - Maria Cândida de Lacerda - desencarnou, deixando-lhe dois filhos pequenos, e em 1863, casou-se com Cândida Augusta de Lacerda Machado.

Na política ocupou os cargos de vereador e deputado, chegando a ser Presidente da Câmara Municipal da corte, deixando registrado seu pensamento: "(...) A política, como eu compreendo, não é uma especulação dos homens, é uma religião, a religião da pátria, tão sagrada e obrigatória como o culto das verdades eternas que constitui a religião de Deus."

Em 1869 publicou a obra "A escravidão no Brasil e as medidas que convém tomar para extingui-la sem danos à nação", revelando o Bezerra abolicionista. Em 1877, publicou "Breves considerações sobre as secas do Norte", mostrando que sentia na pele o quanto custa a seca para o povo nordestino. Também era preocupado com o meio ambiente. Em 1885, retirou-se da política, quando ainda ocupava a presidência da Câmara Municipal e era deputado pelo Distrito da Corte.

Em 16 de agosto de 1886, no grande salão da Guarda velha, pronunciou seu ato de conversão ao Espiritismo para uma seleta plateia, de mais de mil e quinhentas pessoas. Na ocasião, Bezerra já vinha estudando o Espiritismo por mais de 11 anos.

Sob o pseudônimo 'Max', escreveu muitos artigos no Jornal do Brasil (1895) e Gazeta de Notícias (1895 a 1897). Escreveu em O Paiz, sob a direção de seu amigo Quintino Bocaiúva, e no Reformador, da FEB (Federação Espírita Brasileira). Escreveu várias obras

espíritas e traduziu Obras Póstumas, de Allan Kardec (publicado em 1892). Quando foi presidente da FEB (1889), introduziu o estudo sistemático de O Livro dos Espíritos.

Em julho de 1895, uma comissão constituída pelos diretores da FEB foi até a casa de Bezerra e o convidou para assumir a presidência mais uma vez. Bezerra recusou, pois desde 1893 já se encontrava com a saúde abalada e em uma condição de extrema pobreza (tudo o que possuía, usou para diminuir a dor dos outros). Sob certa insistência da comissão, decidiu aceitar e voltar à presidência da FEB. É célebre a mensagem de seu mentor espiritual (Agostinho) neste segundo mandato. Sob a bandeira de Deus, Cristo e Caridade, Bezerra direcionou suas últimas energias no sentido de uma orientação evangélica para as atividades da FEB. Sempre lutou pela UNIFICAÇÃO entre os espíritas.

Em janeiro de 1900, o estado de saúde de Bezerra se tornou mais grave e ele não voltou mais à FEB. Retornou à pátria espiritual no dia 11 de abril de 1900, às 11h30. Foi sepultado no dia 12 de abril no cemitério de São Francisco Xavier. O amigo Quintino Bocaiúva organizou uma coleta de dinheiro para ajudar no enterro e um sustento para a família.

Bezerra de Menezes foi filho, irmão, pai, esposo, amigo, escritor, tradutor, empresário, político e médico. Mas, acima de tudo, foi um servidor de Deus. Neste seu aniversário nós o saudamos e rogamos à Maria, mãe de Jesus, que sempre ilumine seu espírito bondoso.

*\*Sergio Bezerra é sobrinho trineto de Adolfo Bezerra de Menezes, atuou no movimento Espírita do Estado do Ceará e hoje reside no Canadá.*

## As obrigações legais das instituições espíritas

Departamento Adm. Jurídico  
Karina Granado  
use.i.saocarlos@usesp.org.br

O Dep. Administrativo Jurídico promove plantões agendados para o Movimento Espírita de São Carlos e região para coletivos ou instituições espíritas já constituídas que pretendam fundar e/ou organizar suas documentações, respectivamente. Apesar dos objetivos maiores destas instituições serem os da divulgação da Doutrina Espírita e do Evangelho de Jesus - por seus estudos doutrinários - o auxílio no progresso moral e intelectual dos indivíduos, o despertar da consciência de seus deveres e responsabilidade perante o próximo e perante a si mesmo e da prática da caridade, cumpre lembrar que o permissivo legal para o início e a manutenção das atividades públicas se inicia com a constituição da entidade como pessoa jurídica de direito privado e sem fins lucrativos (no formato de Associação conforme art. 53 e seguintes do Código Civil).

Nenhum centro espírita pode legalmente funcionar sem uma estrutura mínima, a partir do seu estatuto devidamente registrado, da sua inscrição nas repartições governamentais, da satisfação periódica de certas obrigações que decorrem de seu regular funcionamento (FEB, 2017, p. 6)

Sejam as obrigações legais comuns a todas as instituições espíritas abertas ao público ou aquelas com finalidade específica e estatutária de prestação de



serviço social especializado, todas precisam atender as diretrizes legislativas vigentes no país. “Dai pois a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus” (MATEUS, 22:21).

O caráter tríplice que constitui o Espiritismo (ciência, filosofia e religião), proporciona às associações espíritas importante relação (e aplicação) entre seus ensinamentos, entre a lei e entre as esferas do cotidiano.

Existem também outras frentes que precisam ser observadas pelas instituições espíritas, tais como os Termos de Voluntários (Lei 9608/98), cuidados relacionados aos Direitos Autorais (Lei 9610/98) e atenção relativa a Lei Geral de Proteção de Dados (Lei 13709/18). Agende um encontro

com a equipe da USE I São Carlos para informações adicionais ou esclarecimento de dúvidas pelo email:

use.i.saocarlos@usesp.org.br.

Diretora: Karina Granado.  
Comissão Diretora: Katia M. F. V. da Silva e Nilzeli A. Nery Mancini

### REFERÊNCIA

FEB – Federação Espírita Brasileira. Manual de Administração das Instituições Espíritas. 2017. Disponível em: <http://www.febnet.org.br/portal/wp-content/uploads/2020/05/Manual-de-Administra%C3%A7%C3%A3o.pdf> - Acesso em 17/07/2022

## Espitirinhas



385 - VIRTUDES



Baseado no livro Agenda Cristã, item 29

Wilton Pontes